

POTENCIALIDADES DE QUEDAS D' ÁGUA DO ESTADO DO PIAUÍ, BRASIL

LOURENÇO PEREIRA DA SILVA

Mestrando em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Email: lourenco.silva@discente.ufma.br ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-7677-7115>

CRISTIANE MARIA CORDEIRO SANTIAGO

Docente do Curso de Geografia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI

Email: cristianesantiago@cpm.uespi.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2614-7073>

HELEN NÉBIAS BARRETO

Docente do Curso de Geografia da Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Email: helen.barreto@ufma.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7358-011X>

RESUMO

O referido artigo tem como principal objetivo analisar superficialmente as potencialidades geoturísticas de quedas d'água do Estado do Piauí, com o foco na geoconservação e na promoção ao geoturismo. Como objetivos específicos: Caracterizar as principais cachoeiras de alguns municípios do Estado do Piauí; Realizar uma inventariação com as principais quedas d'água do Estado do Piauí, Brasil; Divulgar as potencialidades das principais quedas d'água do Estado do Piauí, Brasil e o desenvolvimento local como fonte de renda para as comunidades locais. Para desenvolver este trabalho foi feito o levantamento bibliográfico por meio de monografias, dissertações, teses, artigos científicos, entre outros., sobre conceitos relacionados a geodiversidade, geoconservação e o geoturismo. A pesquisa tomou-se por base o Guia Cachoeiras do Piauí. Como resultado obteve-se informações a cerca de 25 quedas d'água distribuídas nos municípios do Estado do Piauí. Também foi analisado em outros trabalhos a existência de inúmeras outras cachoeiras ainda pouco conhecidas no Estado do Piauí, e que devem ser divulgadas para a prática de atividades geoturísticas e possivelmente fomentar a renda das comunidades locais. Diante disso, nota-se a relevância que estes locais de afloramentos rochosos, formações geológicas únicas e paisagens com relevo diversificado desfrutam, da mesma forma traz reflexões sobre a importância de cuidar, preservar, valorizar e divulgar os elementos de natureza abiótica. Conclui-se que o Estado do Piauí possui um grande potencial de natureza abiótica, principalmente em relação ao patrimônio geológico e geomorfológico. Esses locais são de suma importância para a disseminação e a divulgação do desenvolvimento geoturístico, com também fonte de renda para às comunidades locais. O uso consciente desses locais é essencial para a conservação da geodiversidade com um todo.

Palavras-chave: Geodiversidade. Geoconservação. Geoturismo. Cachoeiras. Estado do Piauí

POTENTIAL OF WATERFALLS IN THE STATE OF PIAUÍ, BRAZIL

ABSTRACT

This article's main objective is to briefly analyze the geotourism potential of waterfalls in the state of Piauí, focusing on geoconservation and the promotion of geotourism. The specific objectives are: to characterize the main waterfalls in some municipalities in the state of Piauí; to conduct an inventory of the main waterfalls in the state of Piauí, Brazil; to publicize the potential of the main waterfalls in the state of Piauí, Brazil, and their potential as a source of income for local communities. This work involved a bibliographic survey of monographs, dissertations, theses, scientific articles, and others, on concepts related to geodiversity, geoconservation, and geotourism. The research was based on the Piauí Waterfalls Guide. The result was information on 25 waterfalls distributed throughout the municipalities of the state of Piauí. Other studies have also analyzed the existence of numerous other, still little-known waterfalls in the state of Piauí, which should be publicized for geotourism activities and potentially boost income for local communities. Therefore, the relevance of these locations, with their rocky outcrops, unique geological formations, and diverse landscapes, is evident. It also raises reflections on the importance of caring for, preserving, valuing, and promoting abiotic elements. It is concluded that the state of Piauí has significant abiotic potential, particularly in terms of its geological and geomorphological heritage. These locations are crucial for the development of geotourism and provide income for local communities. The conscious use of these locations is essential for the conservation of geodiversity.

Keywords: Geodiversity. Geoconservation. Geotourism. Waterfalls. State of Piauí.

INTRODUÇÃO

O Estado do Piauí possui inúmeras cachoeiras com grande potencial para a prática geoturística. Locais propícios para a utilização de atividades turísticas (lazer e recreação) e práticas educativas. Em contrapartida, tem se tornado uma preocupação para os governantes, organizações não governamentais (ONGs), os pesquisadores, população em geral e entre outros, em relação ao aumento significativo da degradação dos recursos naturais presente na natureza. Dessa forma, necessitam de um novo olhar, com o principal objetivo de cuidar, proteger e conservar esse patrimônio que é tão importante para todos.

As quedas d'água, em especial, as cachoeiras, além de possuírem grande beleza cênica, são locais onde é possível observar a litologia, permitindo a interpretação e o entendimento dos processos formadores tanto da geologia quanto da geomorfologia, sendo excelentes atrativos geoturísticos. Esses ambientes podem proporcionar aos turistas não apenas o “desfrutar” e contemplar os lugares, mas compreender sua origem e evolução (Bento, 2014; Silva; Aquino; Aquino, 2020).

Vale destacar que as quedas d'água, possui beleza e valores diferentes, mas que cada uma delas apresentam valores significados, principalmente para o entendimento dos processos geológico e geomorfológico presente nesses locais. Diante disso, este artigo tem como principal objetivo analisar superficialmente as potencialidades geoturísticas de quedas d'água do Estado do Piauí, elencando a importância da geoconservação e o estímulo ao geoturismo no estado. Como objetivos específicos: Caracterizar as principais cachoeiras de alguns municípios do Estado do Piauí; Realizar uma inventariação com as principais quedas d'água do Estado do Piauí, Brasil; Divulgar as potencialidades das principais quedas d'água do Estado do Piauí, Brasil e o desenvolvimento local como fonte de renda para as comunidades locais.

Neste contexto, o Estado do Piauí apresenta lugares de natureza abiótica bastante promissores para pesquisas nesse viés, possuindo também um grande potencial para o desenvolvimento geoturísticos no estado, principalmente em relação ao patrimônio geológico e geomorfológico, além de envolver os sistemas de valoração da geodiversidade (valores, subvalores, bens/processos e serviços).

A metodologia baseou-se numa revisão bibliográfica, por meio de trabalhos acadêmicos, dissertações, teses, monografias e artigos publicados em revistas eletrônicas, publicados em revistas internacionais e nacionais. Apresentando conceitos e temática afins sobre Geodiversidade, geoturismo e geoconservação, para debates concernente as Potencialidades de Quedas d'água do Estado do Piauí, Brasil. E, em seguida foi consultado o guia de Cachoeiras do Piauí (2025), além disso, foi realizado uma pesquisa em sites, blogs, redes sociais e dentre outros, com intuito de coletar informações relevantes sobre as quedas de águas presentes no Estado do Piauí.

Por fim, foram realizados trabalhos de gabinete, com as técnicas cartográficas (geoprocessamento) e dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) para a integração dos dados obtidos. Para tanto se fez uso do software Arcgis (código livre), versão 2.8.1.

A partir, disso, foi realizado um levantamento de 25 quedas de água com auxílio do guia das cachoeiras do Piauí, são elas: Cachoeira da Campeira, Cachoeira dos Almeidas, Cachoeira do Xixá, Cachoeira da Lembrada, Cachoeira da Saquarema, Cachoeira das Arraias, Cachoeira do Covão, Cachoeira do Engenho Velho, Cachoeira do Urubu, Cachoeira da Bica, Cachoeira das Furnas, Cachoeira da Pedra Negra, Cachoeira do Tingidor, Cachoeira das Corujas, Cachoeira Lagoa Grande, Cachoeira do Rosário ou Pigoita, Cachoeira Roça Velha, Cachoeira do Urubu-Rei, Cachoeira do Salto Liso, Cachoeira do Riachão, Cachoeira do Bota

Fora, Cachoeira de Santo Antônio, Cachoeira dos Picos, Cachoeira da Formosa e a Cachoeira da Fazenda Velha, cada uma delas está situada em diferentes unidades domínios morfológicos.

BREVE DISCUSSÃO SOBRE GEODIVERSIDADE E GEOCONSERVAÇÃO

A origem do termo geodiversidade surgiu na década de 1990, na Austrália, com Sharples e foi definida como a diversidade das feições e dos sistemas da Terra sendo expandida mais tarde para diversidade geológica, geomorfológica, feições pedológicas, sistemas e processos (Kubaliková, 2013).

Depois de 1990, os aspectos da geodiversidade tem ganhado popularidade e dado a sua devida importância ao geopatrimônio, foi tendo uma maior visibilidade, mesmo que tardia, aos aspectos abióticos e temáticas afins tem alcançado formas e discussões significativos, principalmente no âmbito científico e educacional (Nascimento; Ruchkys; Mantesso-Neto, 2008).

Por sua vez, Brilha (2005, p.17) aponta que o conceito de geodiversidade segundo a Royal Society for Nature Conservation do Reino Unido “consiste na variedade de ambientes geológicos, fenômenos e processos ativos que dão origem a paisagens, rochas, minerais, fósseis, solos e outros depósitos superficiais que são o suporte para a vida na Terra”. Para Gray (2004), a Geodiversidade integra os diferentes tipos de elementos geológicos (rochas, minerais e fósseis), geomorfológicos (formas do relevo e processos) e pedológicos, incluindo suas coleções, relações, propriedades, sistemas e interpretações.

Por outro lado, Serrano e Ruiz-Flaño (2007) conceituam geodiversidade como a variabilidade da natureza abiótica, os processos físicos da superfície terrestre, os processos naturais e antrópicos que compreendem a diversidade de partículas, elementos e lugares. Para o Koslowski (2004) afirma que a geodiversidade é a variedade natural da superfície da Terra, em seus aspectos geológicos, geomorfológicos, de solo e águas superficiais (nascentes, pântanos, lagos e rios), bem como outros sistemas resultantes de processos naturais ou atividades humanas.

Já a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM (2006) define geodiversidade como:

A natureza abiótica (meio físico) constituída por uma variedade de ambientes, fenômenos e processos geológicos que dão origem às paisagens, rochas, minerais, águas, solos, fósseis e outros depósitos superficiais que propiciam o desenvolvimento da vida na terra, tendo como valores intrínsecos a cultura, o estético, o econômico, o científico, o educativo e o turístico (CPRM, 2006).

Numa abordagem geográfica, Rojas Lopez (2005, p. 145) conceitua geodiversidade como:

diversidade do espaço geográfico definida pela diversidade que provém da própria natureza (meio físico geográfico) e a que decorre dos processos sociais, como a produção, povoamento e circulação (o homem e suas atividades), sendo um conceito relativo à distribuição espacial de complexos territoriais diferenciados por seus atributos espaciais e descritivos em distintas escalas geográficas (Rojas Lopez, 2005, p. 145)

Muggler (2007) considera que é preciso ampliar e disseminar a compreensão da geodiversidade, destacando sua importância não apenas econômica, rompendo com a atual postura de desvalorização desse recurso por parte da sociedade, promovendo uma nova percepção pública dos solos.

Essa maior atenção levou especialistas das áreas das geociências a pensarem em

intervenções para a promoção da conservação de elementos geológicos e geomorfológicos de grande representatividade, tendo em vista sua importância, fragilidade e vulnerabilidade em razão das ameaças frente ao desenvolvimento de diversas atividades antrópicas, além do inexistente, ou escasso, conhecimento por parte da sociedade em relação a esta importância (Gray, 2008).

Para Gray (2013), uma vez que a geodiversidade tem valores atribuídos e que sofre com ameaças das atividades antrópicas ou naturais, possui, dessa forma, uma necessidade de conservação. Da proteção dos lugares de interesse geológico, surgem as ações de conservação da natureza abiótica, que são compreendidas pela geoconservação.

Neste contexto, Pereira, Rios e Garcia (2016), pautando-se na necessidade de uma reflexão ampla sobre as atividades humanas e as ameaças exploratórias, bem como nas possíveis alternativas a essas ameaças tão constantes a geodiversidade e demais temas encontram-se na geografia como debates de extrema relevância.

Com o crescente número de visitas nos locais abióticos, muitos estudiosos ficam preocupados com a fragilidade e vulnerabilidade que a geodiversidade vem sofrendo devido ao aumento significativo da degradação dos recursos naturais, de tal forma necessitam de ações que visam sensibilizar a sociedade a importância da proteção e a conservação desse geopatrimônio que é tão relevante para todos.

Como base nisso, Sharples (2002), define que a geoconservação tem como objetivo conservar a diversidade natural de significativos aspectos e processos geológicos, geomorfológicos e de solos, garantindo a manutenção da história de sua evolução.

Por outro lado, Carvalhido et al. (2016) mostram que as estratégias ideais de geoconservação devem ser implementadas pelo poder público, em suas diferentes esferas, de forma a colaborar com as atividades de gestão dos recursos naturais com ações que também possam incentivar a economia, através do viés turístico, por exemplo.

De acordo com Pereira (2010), a geoconservação além de possuir como base a conservação dos elementos naturais abióticos, promove a identidade do território e o uso racional desses elementos através do geoturismo, atividade alternativa com visibilidade econômica e opção de desenvolvimento sustentável de locais privilegiados com valor patrimonial.

Para Worton (2008) geoconservação é um termo moderno para designar as intenções e atividades desenvolvidas para conservar e proteger feições e processos geológicos para benefício das futuras gerações.

Considerando o contexto apresentado, este trabalho visa compreender a geodiversidade e a geoconservação, abordando seus conceitos fundamentais e as categorias básicas essenciais para fortalecer essa temática. Dessa forma, busca contribuir com discussões, estudos, ensaios e artigos, tanto em ambientes acadêmicos quanto em contextos informais.

BREVE CONCEITUAÇÃO DO GEOTURISMO

O geoturismo cada vez mais presente na vida das pessoas, ao mesmo tempo tem chamado bastante atenção de autores tanto internacionais quanto nacionais. Estudo sobre a temática tem mostrado a relevância para a manutenção da biodiversidade, pois oferecem subsídios essenciais para a sobrevivência dos elementos abióticos. Neste contexto, observa-se, que nos últimos anos pesquisas sobre essa temática vem sendo amplamente discutida e ganhando destaque no cenário atual, uma vez que o geoturismo é o substrato de suma importância para o desenvolvimento do turismo.

No Brasil, o geoturismo compreende um novo seguimento do turismo de natureza, que

surge com a intenção de divulgar o patrimônio geológico, bem como possibilitar a sua conservação e oferecer uma oportunidade para uma aproximação com o público, além de ser um novo produto de turismo direcionado a pessoas motivadas por conhecimento intelectual e por atividades que envolvam o aprendizado, exploração, descoberta e imaginação (Nascimento *et al*, 2007).

Conforme Dowling (2011), o geoturismo oferece uma oportunidade para muitos países e regiões promoverem e divulgarem uma identidade que é única para cada lugar, ganhando atratividade e propiciando a excelência no turismo em consonância com a conservação da geodiversidade, beneficiando ainda as comunidades locais, conforme nuances particulares. Por outro lado, Sousa e Nascimento (2005) enfatizam que o geoturismo é uma atividade que além de utilizar as feições geológicas como atrativo turístico, também busca assegurar a (geo) conservação e a sustentabilidade do local visitado.

Ruchkys (2007, p. 23) define o geoturismo como:

[...] um segmento da atividade turística que tem o patrimônio geológico como o seu principal atrativo e busca a sua proteção por meio da conservação de seus recursos e da sensibilização do turismo, utilizando para isto, a interpretação deste patrimônio tornando-o acessível ao público leigo, além de promover sua divulgação e o desenvolvimento das ciências da Terra.

O geoturismo compreende o segmento do turismo que tem na geodiversidade seu atrativo, sendo composto pela descrição de monumentos naturais, parques geológicos, afloramentos rochosos, cachoeiras, cavernas, sítios fossilíferos, paisagens, fontes termais, minas desativadas e outros pontos ou sítios de interesse geológico (Rodrigues, 2008; Brasil, 2008).

Portanto, Buckley (2003) salienta que o geoturismo não se trata de um “turismo geológico”, pois para esse autor o segmento deve enfatizar um lugar geográfico, onde algumas características geológicas/paleontológicas são expressivas, no entanto, não temos como excluir outras particularidades do local como a cultura e a história, por exemplo.

GUIA CACHOEIRAS DO PIAUÍ E SUAS POTENCIALIDADES DE QUEDAS D' ÁGUA DO ESTADO DO PIAUÍ

O Guia Cachoeiras do Piauí, foi desenvolvido pelo projeto Conheça o Piauí e pelo Governo do Estado, tem como propósito ajudar a divulgar as belezas cênicas naturais em terras piauienses e como possibilidade de implantar a prática do geoturismo do Estado. (https://issuu.com/jornalismocom/docs/guia_das_cachoeiras)_como pode ser observado na (Figura - 01).

Figura 01 - Modelo de divulgação do Guia Cachoeiras do Piauí com as principais potencialidades de quedas d'água do Estado do Piauí.



Fonte: Piauí (2025).

O Estado do Piauí apresenta inúmeras quedas d'águas que possuem grande potencial ao serem reconhecidas pela diversidade e beleza, que podem ser amplamente utilizadas em atividades turísticas (lazer e recreação) e educativas, tanto pelas suas aptidões, como pelo baixo risco de degradação. Alimentadas tanto por cursos d'água perenes, como intermitentes essas cachoeiras devem ser valorizadas e ir ao encontro dos objetivos da prática do geoturismo, um segmento turístico, baseado na valorização dos elementos da natureza, particularmente os abióticos, negligenciados muitas vezes pelo ecoturismo (Silva; Aquino; Aquino, 2021b; Silva; Aquino; Aquino, 2021c).

As quedas d'água são elementos fluviais da geodiversidade que podem ter valor patrimonial, já que muitas cachoeiras e seu entorno possuem valor de ordem científica (biodiversidade e geodiversidade), ambiental, estética, econômica, cultural, religiosa e turística.

No entanto, a proteção desses ambientes, assim como de outros elementos da geodiversidade, carece de mecanismos específicos englobados nas resoluções ambientais, inclusive àqueles referentes aos recursos hídricos, para proteção das cachoeiras, bem como critérios para classificar a relevância desse patrimônio tão apreciado pelos brasileiros (Oliveira *et al.*, 2017).

De maneira abrangente, quedas d'água são locais onde a água do rio cai, descolando se da rocha para o leito, devido à existência de um degrau no seu perfil, representam rupturas de declive. As mesmas estão associadas a dois fatores principais: oscilação do nível de base e/ou aspectos litológicos ou tectônicos que afetam o perfil de equilíbrio, produzindo-as (Christofoletti, 1980).

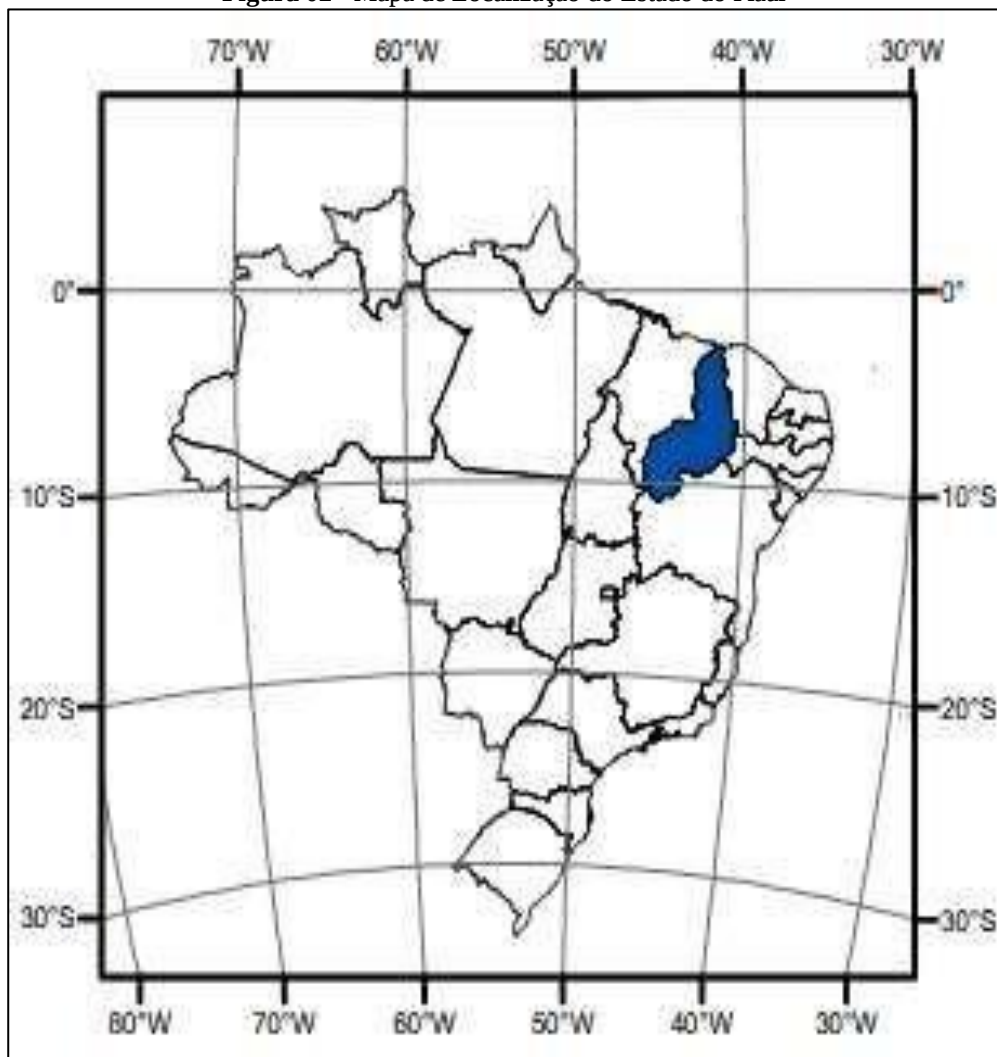
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Localização geográfica da área de estudo

O estado do Piauí localiza-se no noroeste da Região Nordeste, englobando as sub-regiões do Meio-Norte e Sertão. Limita-se com cinco estados: Ceará e Pernambuco a

leste, Bahia a sul e sudeste, Tocantins a sudoeste e Maranhão a oeste (Figura 02). Estando atualmente dividido em 224 municípios, o estado apresenta população estimada de 3.384.547 pessoas habitantes em 2025, com a densidade demográfica de 12,99 hab/km² em 2022 (IBGE, 2022).

Figura 02 - Mapa de Localização do Estado do Piauí



Fonte: CPRM, 2000.

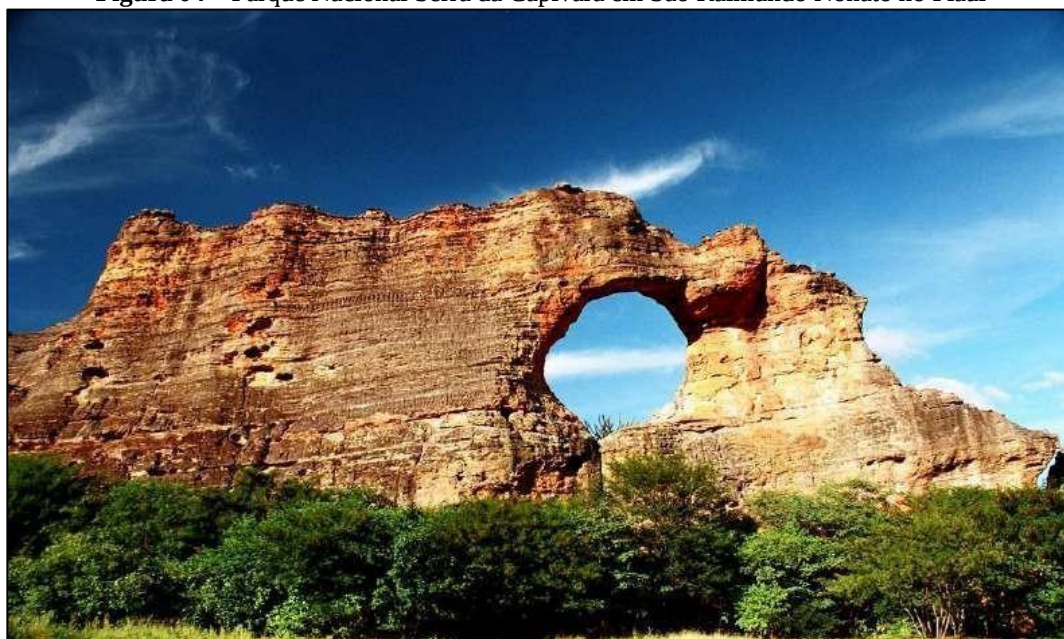
O estado do Piauí apresenta uma área de 251.755,481km² (IBGE, 2023), com o **IDH** Índice de Desenvolvimento Humano de 0,69 (IBGE, 2021), possui inúmeras paisagens de beleza cênica, como por exemplo, Parque Nacional de Sete Cidades (Figura 03), o Parque Nacional Serra da Capivara em São Raimundo Nonato no Piauí (Figura 04).

Figura 03 – Parque Nacional de Sete Cidades



Fonte: Asta /MTur. <http://antigo.turismo.gov.br/2020/17-ultimas-noticias/13818-foto-da-semana-parque-nacional-da-serra-da-capivara.html>, 2020.

Figura 04 – Parque Nacional Serra da Capivara em São Raimundo Nonato no Piauí



Fonte: Município Assessoria. Fonte: <https://www.municipioassessoria.com/conheca-os-sitios-arqueologicos-da-serra-da-capivara-pi/>, 2019.

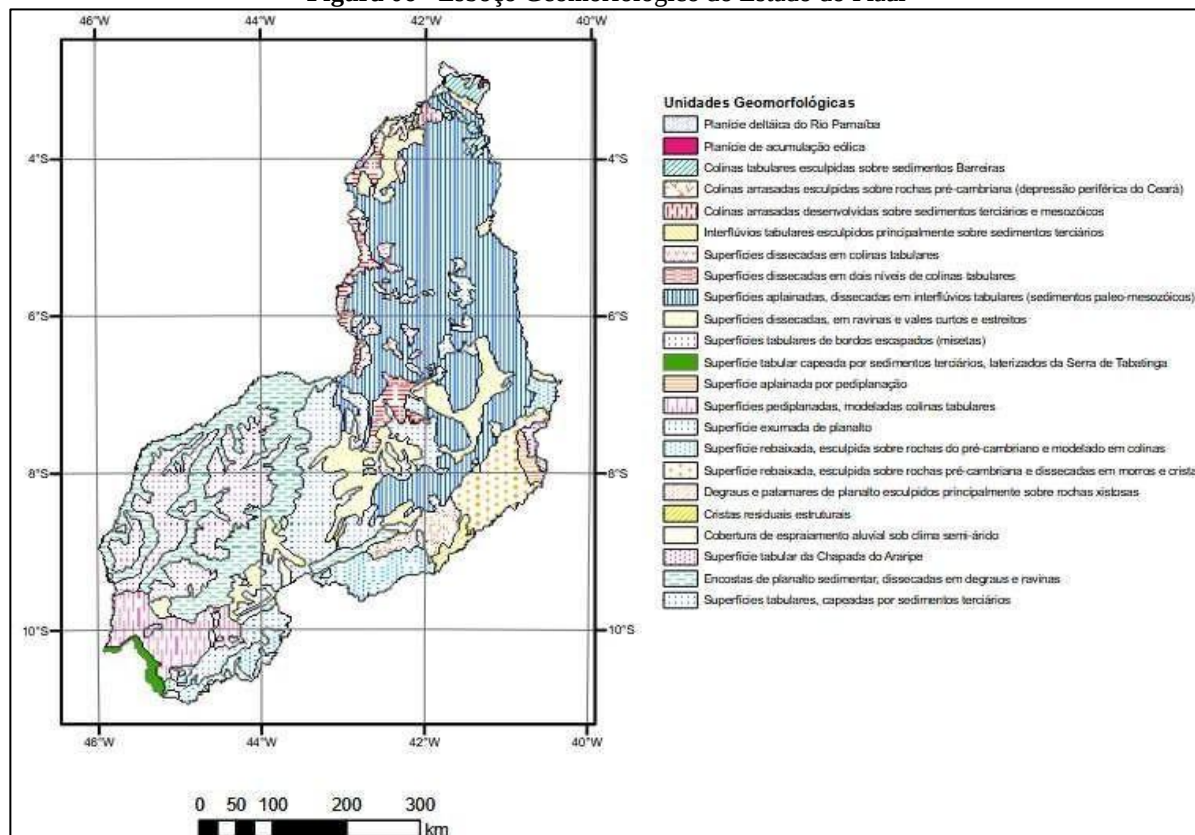
UNIDADES GEOLÓGICAS E ASPECTOS GEOMORFOLÓGICOS

No que se refere o conhecimento sobre as unidades geológico do Estado do Piauí, apresenta uma geologia diversificada e complexa, abrangendo diferentes províncias geotectônicas, incluindo Borborema, Parnaíba e Costeira (Almeida *et al.*, 1977).

[illegible]

A litologia dessas serras é representada pelas formações Sambaíba, Longá, Cabeças e Piauí; o Planalto Oriental da Bacia do Maranhão-Piauí representado pela cuesta da Ibiapaba, que tem seu “front” voltado para o leste no Ceará e o reverso para o oeste, no Piauí. O desdobramento desta unidade em áreas piauienses forma as serras das Cangalhas e Matões; os Baixos Planaltos do Médio-Baixo Parnaíba têm sua litologia representada pelas formações Longá, Piauí, Pedra do Fogo e Itapecuru. Sua área compreende o vale do Parnaíba, no seu médio e baixo curso. Ocorrem, nesta unidade, as lagoas fluviais do Baixo Parnaíba, onde se destacam a do Cajueiro e a do Grande do Buriti; os Tabuleiros Pré-Litorâneos correspondem a uma superfície tabular de caimento para o mar, composta pelos sedimentos da Formação Barreiras; a Planície Costeira corresponde aos 66 km da faixa litorânea piauiense, localizada entre a baía das Canárias, no Município de Ilha Grande, no limite com o Estado do Maranhão, e a foz dupla dos rios Ubatuba e Timonha, no Ceará, correspondendo aos terrenos recentes de sedimentos quaternários. Destaca-se, nesta unidade, o Delta do Parnaíba (Cepro, 2004, p.23).

Figura 06 - Esboço Geomorfológico do Estado do Piauí



Fonte: CPRM, 2000.

A geomorfologia do Estado do Piauí deriva da influência de fatores litostruturais, dos processos morfodinâmicos e variações climáticas responsáveis pela dinâmica pretérita e atual do seu modelado. As características geomorfológicas se esboçam em bases geológicas assentadas no Embasamento Cristalino Pré-Cambriano, Sedimentos Paleozóicos da Bacia Sedimentar do Maranhão-Piauí, Sedimentos Terciários da Formação Barreiras e Sedimentos Costeiros Quaternários (Cepro, 2004, p.22).

Segundo (Cepro, 2004, p.22), a caracterização das principais unidades geomorfológicas do Piauí, apresentada por Lima (1987), compreende uma compartimentação regional e feições classificadas em seis tipos: Depressões Periféricas, Chapadões do Alto-Médio Parnaíba, Planalto Oriental da Bacia Maranhão-Piauí, Baixos Planaltos do MédioBaixo Parnaíba, Tabuleiros Pré-Litorâneos e Planície Costeira.

As Depressões Periféricas compreendem uma faixa de áreas ao sudeste e sul do Piauí. Limita-se ao norte com a porção sul da cuesta da Ibiapaba; a leste com a Chapada do Araripe; a oeste com os Chapadões do Médio-Baixo Parnaíba; a sudeste com a Serra Dois Irmãos e ao sul com a Serra da Tabatinga. Representa uma área de desnudação periférica a leste da Bacia Sedimentar do Piauí/Maranhão, correspondente a 16% da área total do Estado, compreendendo uma faixa de aproximadamente 39.000km²; os Chapadões do AltoMédio Parnaíba correspondem ao conjunto de extensos planaltos ao sul do Piauí, inserido na grande unidade estrutural da Bacia Sedimentar do Maranhão-Piauí. Inicia-se no contato com a área das depressões cristalinas, representada pelos chapadões conhecidos como “serras” do Bom Jesus do Gurguéia, Semitumba, Vermelha, Uruçuí, Grande e do Penitente (Cepro, 2004, p.22 -23).

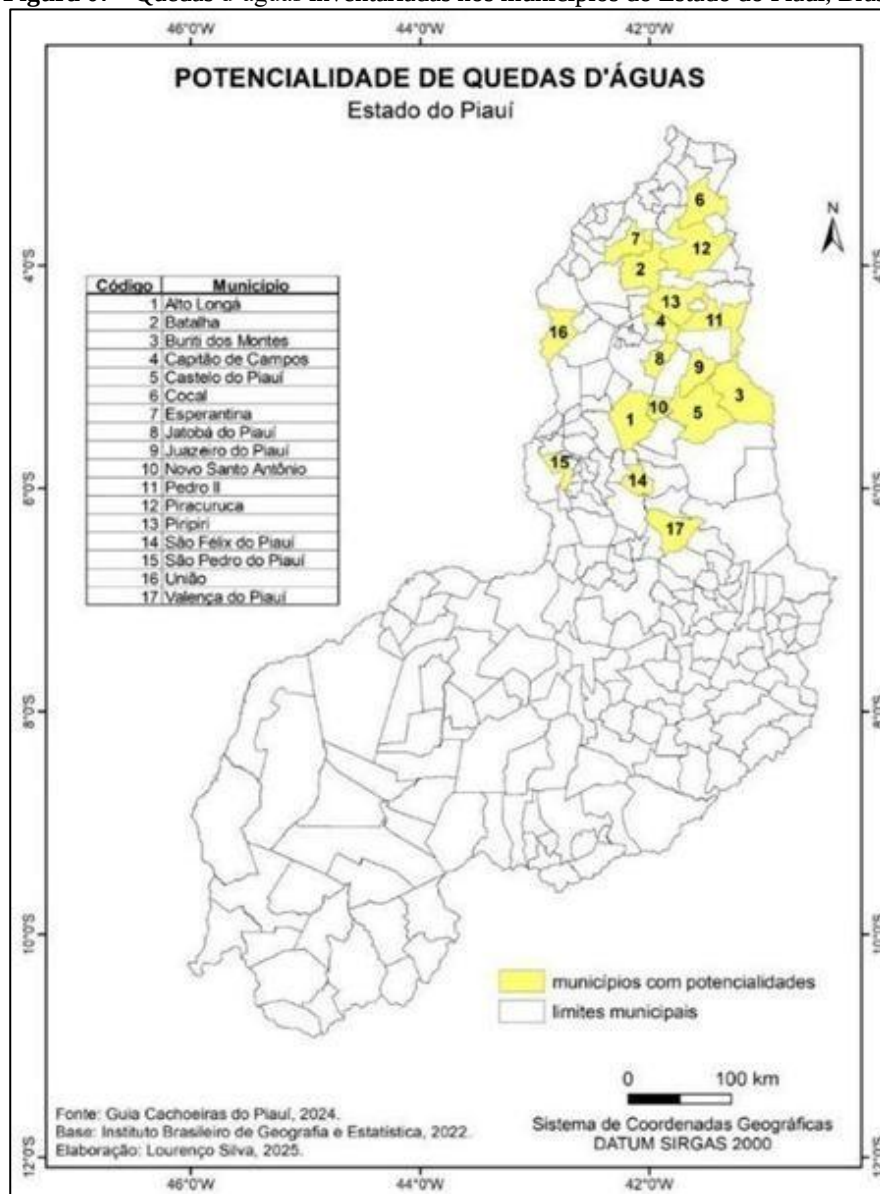
POTENCIALIDADE DE QUEDAS D' ÁGUAS INVENTARIDOS NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PIAUÍ

Quanto à inventariação, foram selecionados 25 (cinco) locais de interesse geológico / geomorfológico / sítios de geodiversidade para área de estudo, os quais estão localizados no Estado do Piauí, Brasil.

A identificação dos locais de interesse geológico/geomorfológico ou outros, foi realizada a priori por meio de um levantamento sistemático. Esse levantamento foi obtido a partir de informações e relatórios técnicos disponíveis e divulgados principalmente, nos sites das prefeituras de cada município, secretarias de turismo, blogs, redes sociais (Facebook e Instagram) e plataforma de compartilhamento de vídeos (YouTube) Silva, 2020, p. 116).

Com base no Guia Cachoeiras do Piauí, foram identificados os seguintes cachoeiras nos municípios do Estado do Piauí: C1 - Alto Longá - Cachoeira da Campeira; C2 - Batalha - Cachoeira dos Almeidas e o Cachoeira do Xixá; C3 - Buriti dos Montes - Cachoeira da Lembrada; C4 - Capitão de Campos - Cachoeira da Saquarema; C5- Castelo Do Piauí - Cachoeira das Arraias e o Cachoeira do Covão; C6 - Cocal - Cachoeira do Engenho Velho; C7- Esperantina - Cachoeira do Urubu; C8 - Jatobá do Piauí - Cachoeira da Bica, Cachoeira das Furnas e o Cachoeira da Pedra Negra; C9 - Juazeiro do Piauí - Cachoeira do Tingidor; C10 - Novo Santo Antônio - Cachoeira das Corujas, Cachoeira Lagoa Grande, Cachoeira do Rosário ou Pigoita e o Cachoeira Roça Velha; C11- Pedro II - Cachoeira do Urubu-Rei e o Cachoeira do Salto Liso; C12 – Piracuruca Cachoeira do Riachão; C13 - Piripiri - Cachoeira do Bota Fora; C14 - São Félix do Piauí - Cachoeira de Santo Antônio; C15 - São Pedro do Piauí - Cachoeira dos Picos; C16 - União - Cachoeira da Formosa; C17 - Valença do Piauí - Cachoeira da Fazenda Velha, conforme mostra a (Figura 07).

Figura 07 - Quedas d'águas inventariadas nos municípios do Estado do Piauí, Brasil



Organização: Os autores, 2025.

PRINCIPAIS POTENCIALIDADES DE QUEDAS D' ÁGUAS DO ESTADO DO PIAUÍ

No quadro 01 estão relacionadas algumas informações sobre as quedas d' água, na qual foram catalogadas por meio de um levantamento de dados no Guia Cachoeiras do Piauí, onde estão as principais potencialidades de quedas d' água do Estado do Piauí.

Quadro 01 - Destaque das principais potencialidades de quedas d'água do Estado do Piauí. Segundo o guia Cachoeiras do Piauí

CIDADE	NOME DA CACHOEIRA	LOCALIZAÇÃO E CARACTERÍSTICAS	POTENCIALIDADES
Alto Longá – PI	Cachoeira da Campeira 	A Cachoeira da Campeira fica localizada na zona rural de Alto Longá, cerca de 10 km da área urbana do município. Possui diversos espaços com piscinas naturais que se formam, a queda d'água. Vale salientar que a cachoeira é curso d'água intermitente, e por contadisso, durante o período de estiagem, a mesma desaparece.	Recreativo(lazer), práticas geoturísticas e didáticas.
Batalha – PI	Cachoeira dos Almeidas 	Localizada no município de Batalha, a cachoeira dos Almeidas conta com estrutura de bar e restaurante. Além disso, a queda d'água, que não é alta, propicia piscinas naturais com represas, divididas ao meio. A queda d'água só aparece no período chuvoso, mas as piscinas se mantêm até o mês de agosto.	Recreativo (lazer), práticas geoturísticas e didáticas.

Batalha – PI	Cachoeira do Xixá 	A Cachoeira do Xixá, apresenta-se uma piscina natural para banho, a mesma é bastante preservada e tem uma certa estrutura turística próxima. Seguindo o fluxo das águas refrescantes, o trecho encachoeirado ainda apresenta condições favoráveis à balneabilidade e ao uso recreativo ao longo do seu curso. Nessa cachoeira só tem água no período das chuvas.	Recreativo(lazer), práticas geoturísticas e didáticas.
Buriti dos Montes - PI	Cachoeira da Lembrada 	A Cachoeira da Lembrada é essa junção bem real do cânion do rio Poti e uma cachoeira. Ela fica dentro da área do Cânion e é formada por uma pequena queda d'água, que mostra toda a sua grandiosidade nas correntezas e volume. A água se espalha por entre as rochas e todo o terreno plano, formando boas partes para banho	Recreativo (lazer), práticas geoturísticas e didáticas.

Capitão de Campos - PI	Cachoeira da Saquarema 	A cachoeira de Saquarema fica em Capitão de Campos, mas o acesso até ela se dá pela cidade vizinha, que é Cocal de Telha. São 20 km da área urbana desse município até chegar na cachoeira. A queda d'água é um pouco inclinada, e suas águas claras se destacam na formação rochosa escura. A mesma possui muitas vegetações e o lago com suas águas escuras e refrescantes. Também só há água nessa cachoeira no período chuvoso.	Recreativo (lazer), práticas geoturísticas e didáticas.
Castelo do Piauí – PI	Cachoeira das Arraías 	A cachoeira das Arraías está localizada em Castelo do Piauí, no Parque Municipal Pedra do Castelo. A queda d'água, tem aproximadamente 20 metros de altura, exerce uma força que reverbera em tudo ao redor, principalmente em quem visita. Ela é formada por duas quedas d'água, mas não são uma ao lado da outra, e sim uma acima da outra, praticamente.	Recreativo (lazer), práticas geoturísticas e didáticas.

Castelo do Piauí - PI	Cachoeira do Covão 	A Cachoeira do Covão, parece uma escadaria com a água seguindo seu curso pelos degraus. A Cachoeira do Covão se apresenta assim e mais, com quedas d'água que vão de 12 a 15 metros de altura. Ao chegar nela por cima da queda d'água. Para descer, possui algumas cordas no local ajudam nessa aventura que é muito bem recompensada. Essa cachoeira ainda tem um balanço em uma árvore que fica quase no meio da queda d'água. É só chegar e “voar” pelas águas. A cachoeira do Covão fica em Castelo do Piauí, mas seu acesso se dá por Juazeiro do Piauí.	Recreativo (lazer), práticas geoturísticas e didáticas.
Cocal – PI	Cachoeira do Engenho Velho 	Todas as cachoeiras no Piauí têm suas particularidades e belezas. Mas pode-se dizer que a do Engenho Velho está no rol de uma das mais bonitas do estado. Ela está localizada em Cocal, a 25 km do centro da cidade. Geologicamente, a área está inserida na Serra da Ibiapaba. A queda d'água de quase 50 metros de altura, em que as águas descem compondo diversas cascatas até tocar o solo, e o lago que se forma é ótimo para banho.	Recreativo (lazer), práticas geoturísticas e didáticas.

Esperantia-PI	Cachoeira do Urubu 	A cachoeira do Urubu localizada entre Esperantina e Batalha, no Parque Ecológico Cachoeira do Urubu. Essa cachoeira é a mais conhecida do Piauí. Formada pelas águas do rio Longá, diversas cascatas compreendem essa cachoeira, formando um movimento de águas. O volume e sua força pulsante se tornam maiores na época de chuvas, embora durante todo o ano tenha água nas piscinas naturais, nos riachos e rio. Possui uma passarela no local proporciona uma passagem e uma aproximação com a cachoeira.	Recreativo (lazer), práticas geoturísticas e didáticas.
Jatobá do Piauí - PI	Cachoeira da Bica 	A Cachoeira da Bica faz parte de um ambiente quase intocado, com a fauna e flora em seu devido lugar. A Bica fica a 43 km período chuvoso, depois de Campo Maior, mas já compreendendo a área do mu início de Jatobá do Piauí. A sua queda d'água tem cerca de 30 metros de altura, e a água que desce forma uma pequena piscina natural cristalina que divide espaço com muitas rochas. Na Bica, também só tem água no período chuvoso.	Recreativo(lazer), práticas geoturísticas e didáticas.

Jatobá do Piauí – PI	Cachoeira das Furnas 	A cachoeira das Furnas está localizada em Jatobá do Piauí. O seu nome se deve ao riacho chamado Barra da Fuma, que se divide em espécies de braços d'água e seguem se misturando pela vegetação. Essa cachoeira é como se fosse escadas por onde a água desce formando uma espécie de poço para que visitantes possam relaxar nele. Em algumas partes, uma grata surpresa: a água assume a cor esverdeada, o que torna o local ainda mais espetacular. A mesma possui água no período chuvoso.	Recreativo (lazer), práticas geoturísticas e didáticas.
Juazeiro do Piauí – PI	Cachoeira do Tingidor 	Essa cachoeira já foi assunto em reportagem de TV japonesa e também já foi indicada em site nacional como uma das 10 melhores cachoeiras do Nordeste. Ela fica localizada em Juazeiro do Piauí, a 2 km da área urbana desse município, e suas águas assumem algumas tonalidades em determinados momentos do dia. Também reaparecendo somente na época de chuvas.	Recreativo (lazer), práticas geoturísticas e didáticas.

Novo Santo Antônio – PI	Cachoeira das Corujas 	A cachoeira das Corujadas fica localizada no município de Novo Santo Antônio, tem uma queda d'água de 10 metros de altura. A morfologia da queda d'água permite o acesso ao seu mirante, viabilizando a observação panorâmica da paisagem local e o aproveitamento das áreas de banho no nível superior. O lago que se forma é muito bom para banho, porém, contém muitas rochas em algumas partes, o que requer cuidados em caso de mergulhos e saltos. A tranquilidade do lugar é completada ainda pelas aves e toda a vegetação ao redor. A cachoeira aparece somente na época chuvosa.	Recreativo (lazer), Práticas geoturísticas e didáticas.
Novo Santo Antônio – PI	Cachoeira Lagoa Grande 	A cachoeira Lagoa Grande fica localizada no município de Novo Santo Antônio. Os caminhos levam ao encontro com uma queda d'água que tem 20 metros de largura. A parte abaixo, formada pelo riacho que é preenchido pelas chuvas, lagoa e queda d'água, convida a um mergulho energizante. Ao redor dessa cachoeira, muita natureza preservada. Também só tem água nessa cachoeira na época de chuvas.	Recreativo (lazer), práticas geoturísticas e didáticas.

Novo Santo Antônio - PI	Cachoeira do Rosário ou Pigoita 	A cachoeira do Rosário ou Pigoita (esse nome é o que moradores locais mais usam) possui pequenas quedas d'água, que mais parecem corredeiras, o que não tira em nada a exuberância do local. As límpidas águas correntes seguem em um fluxo que contorna as muitas rochas que existem ao longo do riacho que se forma. Nessa cachoeira há também uma passarela, por onde se atravessa de uma margem a outra do riacho. Também só há água nessa cachoeira no período chuvoso.	Recreativo (lazer), práticas geoturísticas e didáticas.
Novo Santo Antônio – PI	Cachoeira Roça Velha 	Assim como a das Corujas, a cachoeira Roça Velha também fica em Novo Santo Antônio. As águas descem como se tivessem saindo de dentro das próprias rochas. E por falar nestas, a imagem que algumas delas revela é de que alguém esculpiu essas rochas, deixando-as em formato de quadrado. O banho que a piscina natural proporciona é também bastante satisfatório, porém, somente na época chuvosa tem água.	Recreativo (lazer), práticas geoturísticas e didáticas.

Novo Santo Antônio – PI	Cachoeira Roça Velha 	Assim como a das Corujas, a cachoeira Roça Velha também fica em Novo Santo Antônio. As águas descem como se tivessem saindo de dentro das próprias rochas. E por falar nestas, a imagem que algumas delas revela é de que alguém esculpiu essas rochas, deixando-as em formato de quadrado. O banho que a piscina natural proporciona é também bastante satisfatório, porém, somente na época chuvosa tem água.	Recreativo (lazer), práticas geoturísticas e didáticas.
Pedro II – PI	Cachoeira do Urubu-Rei 	A cachoeira do Urubu-Rei é a mais alta do Estado do Piauí. E ela condiz bem com essa singularidade e com o rei no nome, apresentando-se uma expressiva monumentalidade paisagística, para quem a visita. E sua imponência também se dá pelo fato de ter água nela o ano todo, mesmo que em menor volume na sua queda d'água na época com as maiores temperaturas no estado. Tudo isso vive em um espaço fechado de fauna e flora, com mata nativa bem próxima da queda e do riacho que se forma abaixo.	Recreativo (lazer), práticas geoturísticas e didáticas.

Pedro II – PI	Cachoeira do Salto Liso 	A cachoeira do Salto Liso também fica em Pedro II. A chegada na cachoeira já é pelo mirante, é possível visualizar tudo embaixo e a visão ampla do ambiente. Para “banhar” pelas águas da Salto Liso, ainda é preciso descer cerca de 50 metros por entre vegetação e rochas. Nessa cachoeira só tem água na época chuvosa.	Recreativo (lazer), práticas geoturísticas e didáticas.
Piracuruca - PI	Cachoeira do Riachão 	A cachoeira do Riachão fica dentro de um importante patrimônio ecológico, o Parque Nacional de Sete Cidades, no município de Piracuruca. Essa cachoeira já está logo na primeira “cidade” desse parque. Ao descer a escada para que você possa se refrescar no Riachão. Fora isso, nada com maiores dificuldades. É só se esbaldar na queda d'água de 20 metros e no riacho. Nessa cachoeira, também só tem água na época de chuvas.	Recreativo (lazer), práticas geoturísticas e didáticas.

Piripiri – PI	Cachoeira do Bota Fora 	Localizada a 18km do Centro de Piripiri a cachoeira apresenta água o ano todo, a Bota Fora é uma dessas boas raridades. A mesma fica dentro de uma área de proteção ambiental da Serra da Ibiapaba e, assim, junta atributos desse monumento natural. Sua queda d'água parece sair de dentro das rochas e vai descendo velozmente pelo riacho que preenche todos os espaços.	Recreativo (lazer), práticas geoturísticas e didáticas.
São Félix do Piauí- PI	Cachoeira de Santo Antônio  Fonte: Silva e Silva, 2025.	A cachoeira de Santo Antônio se divide em outros atrativos, como a cachoeirinha de Mato Grande, que pode também ser seu refúgio, possui um mirante na parte superior da cachoeira. Mas a atração principal é a queda d'água maior, com seus 32 metros de altura. Para desfrutar dela e do poço que se forma abaixo, é preciso descer por cordas. Também nessa cachoeira só tem água durante o período chuvoso.	Recreativo (lazer), práticas geoturísticas e didáticas.

São Pedro do Piauí- PI	Cachoeira dos Picos 	Está localizada em São Pedro do Piauí, essa cachoeira é praticamente desconhecida pela maioria das pessoas, mas ao mesmo tempo é única, já que nela a água sai de raízes das vegetações, compondo uma imagem ímpar. Isso mesmo, ela é diferente de outras cachoeiras que comumente conhecemos. Esse quase filtro natural forma embaixo uma espécie de poço que tem água nele o ano todo. Então, pode ir em qualquer período “banhar” na dos Picos.	Recreativo (lazer), práticas geoturísticas e didáticas.
Sigefredo Pacheco – PI	Cachoeira da Pedra Negra 	Essa cachoeira fica bem perto de outro exemplar, a da Bica. A cachoeira da Pedra Negra está no povoado Bem Bom, a 40 km da área urbana de Campo Maior. Essa cachoeira tem três quedas d'água com 20 metros de altura. Para desfrutar do amplo riacho que se forma abaixo, é preciso descer uma pequena trilha íngreme. O frescor dessas águas vale qualquer descida. A cachoeira, só tem água nela durante o período chuvoso.	Recreativo (lazer), práticas geoturísticas e didáticas.

União – PI	Cachoeira da Formosa 	A cachoeira da Formosa, fica em União, se apresenta com duas quedas d'água de aproximadamente 8 metros de altura. A mesma tem água somente na época de chuvas no Piauí, formando um poço de piscina natural. A Formosa está localizada em área de propriedade privada e, portanto, é cobrada uma pequena taxa de visitação.	Recreativo (lazer), práticas geoturísticas e didáticas.
Valença do Piauí – PI	Cachoeira da Fazenda Velha 	Essa cachoeira fica localizada em Valença do Piauí, a 12 km do centro. O caminho até ela se dá pela estrada que leva até outro atrativo de Valença, o balneário Santa Rosa. O percurso é composto por corredeiras, que podem ser sua parada para aproveitá-las. A parte propícia para o banho na cachoeira não chega a ser a de sua queda d'água, porque nessa parte só há muitas rochas. A parte boa para “banhar” é em cima dela, onde tem o riacho Buritizal.	Recreativo (lazer), práticas geoturísticas e didáticas.

Fonte: Secretaria de Estado do Turismo (SETUR, PIAUÍ).

Através da análise do guia das cachoeiras do Piauí, constatou-se que são 25 cachoeiras distribuídas em alguns municípios do Estado. A maioria das cachoeiras estão localizadas no município de Novo Santo Antônio – Pi, presente na microrregião de Campo Maior nas quais são amplamente conhecidas e divulgadas pela comunidade local e regional para a realização de atividades de lazer e turismo (Paganotto, 2019).

De acordo com o Guia Cachoeiras do Piauí, observa-se que a Microrregião de Campo Maior possui grande quantidade de quedas d'águas presente no Estado, entre elas estão:

Cachoeira da Campeira, Cachoeira da Lembrada, Cachoeira da Saquarema, Cachoeira das Arraias, Cachoeira do Covão, Cachoeira da Bica, Cachoeira das Furnas, Cachoeira da Pedra Negra, Cachoeira do Tingidor, Cachoeira das Corujas, Cachoeira Lagoa Grande, Cachoeira do Rosário ou Pigoita, Cachoeira Roça Velha, Cachoeira do Urubu-Rei e Cachoeira do Salto Liso. Posteriormente, vem a Microrregião de Baixo Parnaíba Piauiense com 4 (quatro) cachoeiras: Cachoeira dos Almeidas, Cachoeira do Xixá, Cachoeira do Urubu e Cachoeira do Bota Fora.

Segundo Moreira (2014), o turismo acontece porque as pessoas viajam por diferentes motivações como buscar locais para descansar, realizar atividades esportivas, conhecer culturas diferentes, distrair-se, fugir da rotina, entre outros motivos. Logo, os turistas buscam no turismo uma forma de satisfazer essas necessidades, deixando um pouco de lado o que fazem habitualmente.

O Estado do Piauí possui áreas de grande interesse geomorfológico, como cachoeiras, que atraem turistas de várias cidades do Brasil, principalmente dos municípios vizinhos. Isso ajuda no crescimento do turismo local, contribuindo para o desenvolvimento local e para a geração de renda para as comunidades locais.

Neste contexto, a maioria das cachoeiras do Estado do Piauí já possui afluência turística, ainda de maneira bastante restrita. Dessa forma, uma variedade de ações e atividades que visam promover e desenvolver o setor turístico, tais como: desenvolvimento de infraestrutura, preservação do patrimônio cultural e natural, diversificação de atividades e a divulgação, etc. Todas essas possibilidades são de extrema importância para o desenvolvimento e o fortalecimento do geoturismo local, contribuindo assim para a geração de renda e desenvolvimento local.

Vale destacar que a maioria das cachoeiras do Estado do Piauí é restrita ao período de janeiro a abril, tendo em vista a disponibilidade hídrica. Nos demais meses do ano, os potenciais turísticos se restringem devido à falta de chuvas em todo o Estado.

No presente trabalho, o foco principal é a geoconservação e na promoção do geoturismo, que possibilita o desenvolvimento local e a geração de renda para as comunidades locais, além de promover a apreciação, interpretação e conservação dos recursos naturais abióticos. Diante desse contexto, tendo em vista que a visitação é um instrumento de suma relevância para aproximar a sociedade da natureza, bem como despertar a consciência para a importância da conservação ambiental, o geoturismo:

[...] é um segmento turístico que vai ao encontro dos objetivos desses programas, contribuindo no processo de sensibilização e aprendizagem dos turistas, no que diz respeito aos aspectos abióticos da paisagem. Nesse sentido, sua inserção nesses espaços protegidos vai além de um simples modismo, podendo ser considerado um instrumento de grande valia para a conservação ambiental (Bento *et al.*, 2012, p. 87).

Segundo Chaves (2022, p. 50), afirmando que este geoturismo:

Compreende estratégias de geoconservação da geodiversidade, desenvolvendo-se de forma sustentável, com ações que promovem o conhecimento e a gestão dos recursos naturais de forma equilibrada, com uso ponderado. Envolve a exploração dos elementos naturais, com manejo estruturado e suporte de mecanismo que sistematizam ações planejadas buscando a preservação e conservação do meio ambiente.

Conforme Ruchkys (2007, p. 23), o geoturismo busca a proteção do patrimônio

geológico [...] por meio da conservação de seus recursos e da sensibilização do turista, utilizando, para isto, a interpretação deste patrimônio tornando-o acessível ao público leigo [...].

Diante de tudo que foi mencionado, a conservação parte, a princípio, da iniciativa governamental, mesmo que apresentem uma baixa ou alta vulnerabilidade, devem se assegurar às condições necessárias para a sua conservação do Patrimônio Geológico.

Neste contexto, Ferreira (2016, p.23), a geoconservação reconhece que no processo de conservação da natureza, o componente abiótico é tão importante quanto o biótico. A geoconservação pode se dar por meio da criação de leis/programas específicos para o patrimônio geológico e/ou por meio da sensibilização do público sobre a importância deste patrimônio.

Por outro lado, Rodrigues e Bento (2018, p. 142) “a geoconservação deve ser considerada um processo contínuo, com base nas etapas de: inventariação, quantificação, classificação, conservação, valorização, divulgação e monitoramento”. Essas etapas demandam metodologias e são, portanto, um passo importante em estratégias de geoconservação.

Para Carvalho e Sousa (2025, p. 05), o conceito de Geoconservação é basicamente proteger e conservar toda forma de material geológico que é encontrado na superfície terrestre, no intuito de gerir e preservar esses materiais encontrados, para ter uma melhor percepção sobre eles e poder desenvolver projetos e pesquisas relacionadas a elas.

Neste sentido, acredita-se que o Estado do Piauí, possui outras inúmeras quedas d'água, que não estão presente no Guia Cachoeiras do Piauí, no entanto, precisam ser conhecidas e divulgadas, para que possa ser utilizadas em atividades turísticas (lazer e recreação), para atrair diversos visitantes. Além disso, vale destacar a suma importância de os visitantes compreender pelo menos uma parte dos processos de evolução da história tanto geológica quanto geomorfológica, através de painéis interpretativos, guias locais, materiais educativos, atividades práticas e dentre outras e as demais atuação dos processos existentes na região, consequentemente, propiciar o desenvolvimento sustentável, como também fonte de geração de renda para as comunidades locais, como o Turismo de natureza, ecoturismo, Produtos locais, capacitação e treinamento e parcerias e cooperação.

Observar-se que alguns municípios do Piauí, tem cachoeiras que não estão no Guia Cachoeiras do Piauí, por exemplo: Barra d'Alcantara (cachoeira do São Pedro), Brasileira do Piauí (cachoeira do Pinga e cachoeira do Angico Branco), Castelo do Piauí (cachoeira dos Araçás e cachoeira do Covão) Elesbão Veloso (cachoeira Loca e a cachoeira do Baixão), Inhuma, Piauí (cachoeira do Cocalinho), Juazeiro do Piauí (cachoeira da Baixa , cachoeira do Cipó e cachoeira da Pedra Negra) Piripiri (cachoeira do Escorrega, cachoeira Pingo Velho Cosmo, cachoeira da Jaqueira e Cachoeira das Tuncas), Santa Cruz dos Milagres (cachoeira do Poço Redondo e Cachoeira do Jatobá), São João da Serra (cachoeira do Quebra Anzol, cachoeira do Contente, cachoeira do Lau, cachoeira da Boa Vista, cachoeira do Cachimbo, cachoeira da Clemência, cachoeira da Boa Nova e cachoeira do Deus Dará) Sigefredo Pacheco (cachoeira do Poço de Pedra), Várzea Grande (cachoeira do Poço Feio), "mas que tem um grande potencial geoturístico para o desenvolvimento econômico do município. Neste sentido, o geoturismo é de grande importância para atrair visitantes, principalmente nas áreas de interesse geologia, geomorfologia e paisagens naturais, consequentemente, gerando rendas para as comunidades locais.

OUTRAS POTENCIALIDADES DE QUEDAS D' ÁGUAS DO ESTADO DO PIAUÍ, QUE NÃO ESTÃO PRESENTE NO GUIA CACHOEIRAS DO PIAUÍ

Cachoeira do São Pedro

A Cachoeira do São Pedro localiza-se aproximadamente a 5km do município de Barra d' Alcântara Piauí. Com acessibilidade fácil, é feito por meio de uma estrada asfaltada e a outra parte vicinal (Guedes, 2025).

Figura 08 - Visão parcial do local de interesse geomorfológico da Cachoeira do São Pedro, no município de Barra d' Alcântara Piauí (PI, Brasil), período chuvoso.



Fonte: Wagner Guedes, 2025.

Cachoeira do Pinga

Pertence ao município de Brasileira, Piauí, localiza-se aproximadamente 5 km da cidade, situado nas coordenadas - 4°08'25.4" de latitude sul e -41°44'57.8" de longitude oeste, a 869 metros de altitude (Figura 34).

Figura 09- Visão parcial do local de interesse geomorfológico da Cachoeira do Pinga, no município de Brasileira, Piauí. (PI, Brasil), período chuvoso.



Fonte: Mergulhe no Piauí, 2023.

Cachoeira do Angico

Pertence ao município de Brasileira, Piauí, localiza-se aproximadamente 20 km da cidade, situado nas coordenadas -4°16'8.22" de latitude sul e -41°6'64.99" de longitude oeste, a 508 metros de altitude (Figura 34).

Figura 10 - Visão parcial do local de interesse geomorfológico da Cachoeira do Angico, no município em Brasileira, Piauí. (PI, Brasil), período chuvoso.



Fonte: Mergulhe no Piauí, 2023.

Cachoeira dos Araçás

O Complexo Cachoeira dos Araçás localiza-se nas coordenadas 05°12'26.1'' de latitude sul e 041°43'35.8'' de longitude oeste e possui 163 metros de altitude. Pertencente à propriedade privada, localidade Lagoa do Barro, o local está assentado sobre as rochas da Formação Cabeças (que reúne arenito, conglomerado e siltito) e encontra-se cercado. É possível observar corredeiras, quedas d'água em degraus onde a queda principal mede aproximadamente 5 metros de altura (Figura 11) (Silva; Aquino, 2022, p. 7).

Figura 11 - Visão parcial do local de interesse geomorfológico da Cachoeira dos Araçás, no município de Castelo do Piauí (PI, Brasil), período chuvoso.

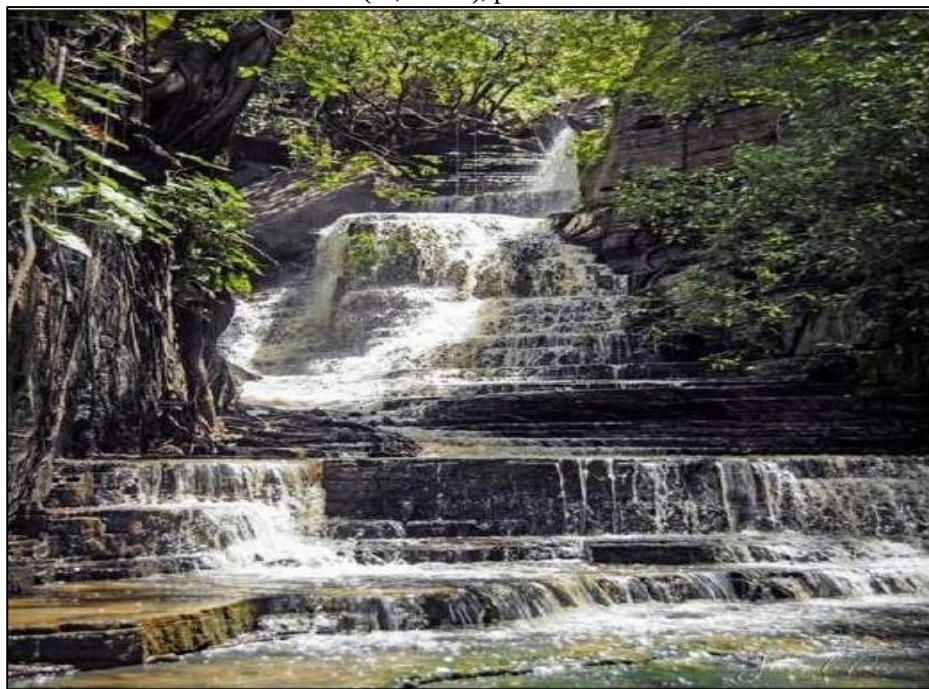


Fonte: Juscelino Reis 2021.

Cachoeira do Covão

Pertencente ao Parque Municipal Pedra do Castelo a Cachoeira do Covão está localizada em propriedade privada, localidade Brasileira, povoado Boa Esperança, zona rural do município, de modo que é preciso a autorização do proprietário do terreno para visitação. O mesmo localiza-se entre as coordenadas geográficas: 05°13'54.2'' de latitude sul e 041°44'55.2'' de longitude oeste, a uma altitude de 198 metros (Figura 21) (Silva; Aquino, 2022, p. 11).

Figura 12 - Visão parcial do local de interesse geomorfológico da Cachoeira do Covão, no município de castelo do Piauí (PI, Brasil), período chuvoso.



Fonte: Juscelino Reis, 2019.

Cachoeira do Baixão

A Cachoeira do Baixão localiza-se aproximadamente a 5km do município de Elesbão Veloso (José Neto, 2023).

Figura 13 - Visão parcial do local de interesse geomorfológico da Cachoeira do Baixão, no município de Elesbão Veloso (PI, Brasil), período chuvoso.



Fonte: José Neto, 2023.

Cachoeira Loca

Cachoeira "Loca" localiza-se na Tapera zona rural de Elesbão Veloso (Elesbaonews, 2022).

Figura 14 - Visão parcial do local de interesse geomorfológico da Cachoeira Loca, no município de Elesbão Veloso (PI, Brasil), período chuvoso.



Fonte: Elesbaonews, 2022.

Cachoeira do Cocalinho

Cachoeira do Cocalinho, fica localizado no Povoado Recanto, no município de Inhuma, Piauí. Situado aproximadamente a 20 km da cidade. Nas imagens é possível observar a presença de águas cristalinas e uma cachoeira com queda d'água entre 4 e 5 metros (Figura 15). Fonte: interativaradioweb, 2020.

Figura 15- Visão parcial do local de interesse geomorfológico da Cachoeira do Cocalinho, no município de Inhuma, Piauí (PI, Brasil), período chuvoso.



Fonte: No Piauí é assim, 2016.

Cachoeira da Baixa

O geomorfossítio Cachoeira da Baixa está entre 05°10'09.7'' de latitude sul e 041°43'26.4'' de longitude oeste, e possui 203 metros de altitude. Local do tipo isolado pertencente a propriedade privada, localidade Bom Jardim o referido geomorfossítio situa-se em área da Formação Cabeças (Figura 16) (Silva, 2020, p. 183).

Figura 16 - Visão parcial do local de interesse geomorfológico da Cachoeira da Baixa, no município de Juazeiro do Piauí (PI, Brasil), período estiagem.



Fonte: Silva, 2019.

Cachoeira do Cipó

Do tipo isolado, o geomorfossítio Cachoeira do Cipó situa-se nas coordenadas 05°10'42.9'' de latitude sul e 041°41'52.8'' de longitude oeste, tem altitude de 166 metros e localiza-se em propriedade particular (Silva, 2020, p. 176).

Com aproximadamente 3 metros de queda d'água e um poço de aproximadamente 3 metros de profundidade o local apresenta grande beleza cênica (Figura 17) (Silva, 2020, p. 176).

Figura 17 - Visão parcial do local de interesse geomorfológico da Cachoeira do Poço Redondo, no município de Juazeiro do Piauí (PI, Brasil), período chuvoso.



Fonte: Juazeiro Terra Querida, 2019.

Cachoeira do Escorrega

Localiza-se nas coordenadas 4°25'55.2''S e 41°41'47.8''W, na comunidade Pé do Morro, a uma altitude de 265 metros. Com acessibilidade moderada, o local tem tipologia sedimentar e conteúdo de interesse geomorfológico, estratigráfico e hidrológico (Figura 18). O acesso é realizado em dois momentos: I) percorrem-se 22,3 km pela BR-404 (no sentido Piripiri - Pedro II) saindo do centro de Piripiri até o local de estacionamento dos transportes; II) desse ponto até a Cachoeira do Escorrega usa-se uma trilha de aproximadamente 760 metros (Figura 18) (Amorim, 2022, p.83).

Figura 18 - Visão geral do local de interesse geomorfológico da Cachoeira Escorrega, no município de Piripiri, Piauí (PI, Brasil), período estiagem.



Fonte: Amorim, 2021.

Cachoeira Pingo Velho Cosmo

A Cachoeira Pingo do Velho Cosmo localiza-se na comunidade Pé do Morro, nas coordenadas 4°27'36.2''S e 41°42'36.2''W, a uma altitude de 330 metros. É uma queda d'água temporária (utilizável para banho apenas no período chuvoso) com aproximadamente 6 metros de altura, distante 25,6 km de distância do centro de Piripiri, sendo o acesso realizado pela BR-404 até a comunidade e os 2,5 km finais por estrada carroçável em bom estado de conservação (Figura 19) (Amorim, 2022, p.95).

Figura 19 - Visão geral do local de interesse geomorfológico da Cachoeira Pingo Velho Cosmo, no município de Piripiri, Piauí (PI, Brasil), período estiagem.



Fonte: Amorim, 2021.

Cachoeira Jaqueira

A Cachoeira da Jaqueira localiza-se nas coordenadas 4°25'47.5''S e 41°37'53.1''W, a 325 metros de altitude, com acessibilidade moderada, tipologia sedimentar e com conteúdos do tipo geomorfológico e hidrológico (Figura 20) (Amorim, 2022, p.99).

Figura 20 - Visão parcial do local de interesse geomorfológico da Cachoeira Jaqueira, no município de Piripiri, Piauí (PI, Brasil), período chuvoso.



Fonte: Amorim, 2021.

Cachoeira das Tuncas

A Cachoeira das Tuncas localiza-se na comunidade Corrente, nas coordenadas 4°25'28.2''S e 41°38'35.7''W, a uma altitude de 287 metros. Trata-se de uma cachoeira com três quedas d'água e uma piscina natural distante Piripiri/PI, a 28.3 km do centro de Piripiri. (Figura 21) (Amorim, 2022, p.110).

Figura 21 - Visão parcial do local de interesse geomorfológico da Cachoeira das Tuncas, no município de Piripiri, Piauí (PI, Brasil), período chuvoso.



Fonte: Amorim, 2021.

Cachoeira do Poço Redondo

Pertence a área privada, localiza-se a 9 km da cidade, acesso pela PI 225, situado nas coordenadas - 05°51'20'' de latitude sul e 41°59'25'' de longitude oeste, a 135,51 metros de altitude (Figura 22).

Figura 22 - Visão parcial do local de interesse geomorfológico da Cachoeira do Poço Redondo, no município de Santa Cruz dos Milagres, Piauí (PI, Brasil), período chuvoso.



Fonte: Sec turismo de Santa Cruz do Milagres, 2023.

Cachoeira do Jatobá

Pertence a área privada, localiza-se a 1 km da cidade, situado nas coordenadas - 05°48'48'' de latitude sul e 41°58'07'' de longitude oeste, a 125,61 metros de altitude (Figura 23).

Figura 23 - Visão parcial do local de interesse geomorfológico da Cachoeira do Jatobá, no município de Santa Cruz dos Milagres, Piauí (PI, Brasil), período chuvoso.



Fonte: Antônio Carneiro, 2023. **Fonte:** Sec turismo de Santa Cruz do Milagres, 2023.

Cachoeira do Quebra Anzol

Situado nas coordenadas 05°29'16.6'' de latitude sul e 041°58'38.7'' de longitude oeste, o geomorfossítio Cachoeira do Quebra Anzol localiza-se em área particular, conhecida por Fazenda Altar (Figura 24) (Silva, 2020, p. 122). Com cota altimétrica de 104 metros o local encontra-se na Formação Longá, litologicamente representada por folhelho, siltito, arenito e calcário (Silva, 2020, p. 122).

Figura 24 - Visão parcial do local de interesse geomorfológico da Cachoeira do Quebra Anzol, no município de São João da Serra, Piauí (PI, Brasil), período chuvoso.



A) Presença de banhistas no referido local; B) Cachoeira com grande volume de água.

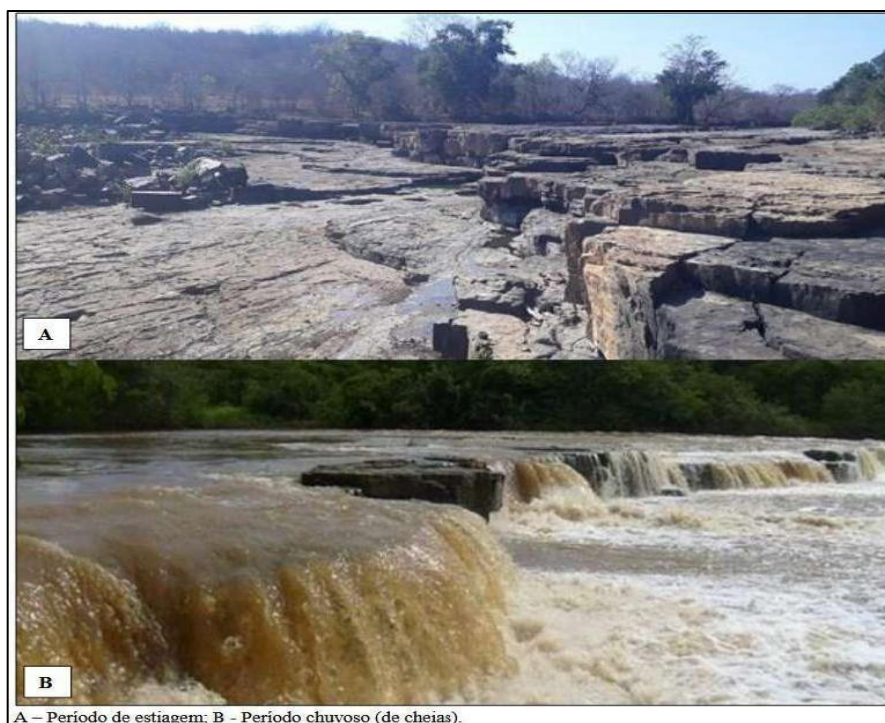
Fonte: Herllys Torres, 2019.

Cachoeira do Contente

Situado entre 05°33'13.3'' de latitude sul e 041°59'36.6'' de longitude oeste, e possuindo 69 metros de altitude o geomorfossítio Cachoeira do Contente constitui um setor do Rio da Onça, que fica localizado em propriedade privada, no povoado Contente. Local do tipo isolado o acesso e a visibilidade são consideradas ruins por apresentar trilhas bem íngremes e vegetação densa e fechada (Silva, 2020, p. 132).

Esculpida em rochas da Formação Poti a Cachoeira do Contente possui queda d'água principal que medi aproximadamente 2 metros de altura (Figura 25) (Silva, 2020, p. 132).

Figura 25 - Visão parcial do local de interesse geomorfológico da Cachoeira do Contente, no município de São João da Serra, Piauí (PI, Brasil), período de estiagem/ período chuvoso.



Fonte: A – Silva, 2019; B - Herlllys Torres, 2019.

Cachoeira do Lau

Elaborada em rochas da Formação Longá o geomorfossítio Cachoeira do Lau fica localizado em propriedade privada no povoado Caraíba, fazenda Raimundo Soares. Localiza-se nas coordenadas 05°36'05.8'' de latitude sul e 041°54'25.5'' de longitude oeste e apresenta altitude de 127 metros (Figura 26) (Silva, 2020, p. 134).

Figura 26 - Visão parcial do local de interesse geomorfológico da Cachoeira do Lau, no município de São João da Serra, Piauí (PI, Brasil), período de estiagem/ período chuvoso.



Fonte: A – Silva, 2019; B – Vanilda Moura, 2019.

Cachoeira da Boa Vista

Localizado em propriedade privada, povoado Boa Vista o geomorfossítio Cachoeira da Boa Vista tem sua ocorrência na Formação Longá. Local do tipo isolado situado entrem coordenadas 05°30'17.2'' de latitude sul e 041°50'56.3'' de longitude oeste, possuindo 165 metros de altitude o acesso e visibilidade são consideradas ruins. Sem placas informativas sobre a cachoeira, não existe trilha, sendo o percurso feito em meio a vegetação fechada (Figura 27) (Silva, 2020, p. 137).

Figura 27 - Visão parcial do local de interesse geomorfológico da Cachoeira da Boa Vista, no município de São João da Serra, Piauí (PI, Brasil), período de estiagem.



Fonte: Silva, 2019.

Cachoeira do Cachimbo

Pertencente a área privada, localidade Floresta o referido geomorfossítio está entre as coordenadas geográficas 05°31'04.6'' de latitude sul e 041°59'19.0'' de longitude oeste, a 149 metros de altitude (Figura 28) (Silva, 2020, p. 138).

Figura 28 - Visão parcial do local de interesse geomorfológico da Cachoeira do Cachimbo , no município de São João da Serra, Piauí (PI, Brasil), período de estiagem/ período chuvoso.



Fonte: A – Silva, 2019; B - Folhassanjoense,2019.

Cachoeira da Clemência

Localiza-se em área privada na localidade Floresta, e está situado entre as coordenadas geográficas: 05°30'45.5''de latitude sul e 041°59'33.2''de longitude oeste, a uma altitude de 112 metros. Com trilhas bem conservadas o acesso e a visibilidade são boas (Figura 29) (Silva, 2020, p. 142).

Figura 29 - Visão parcial do local de interesse geomorfológico da Cachoeira da Clemência, no município de São João da Serra, Piauí (PI, Brasil), período de estiagem



Fonte: Silva, 2019.

Cachoeira da Boa Nova

O geomorfossítio Cachoeira da Boa Nova está entre 05°30'29.5'' de latitude sul e 041°58'27.5'' de longitude oeste, e possui 127 metros de altitude. A área fica localizada em propriedade privada, ambiente cercado, tendo acessibilidade e visibilidade moderada. Pertencente geologicamente a Formação Longá o local é do tipo isolado (Figura 30) (Silva, 2020, p. 146).

Figura 30 - Visão parcial do local de interesse geomorfológico da Cachoeira da Boa Nova, no município de São João da Serra, Piauí (PI, Brasil), período de estiagem



Fonte: Silva, 2019.

Cachoeira do Deus Dará

Localiza-se nas coordenadas 05°29'11.3'' de latitude sul e 041°49'26.7'' de longitude oeste apresenta altitude de 196 metros. Pertencente geologicamente a Formação Longá o geomorfossítio Cachoeira do Deus Dará é do tipo isolado e fica localizado em propriedade privada, localidade Canto do Agreste, povoado Lagoa (Figura 31) (Silva, 2020, p. 149).

Figura 31 - Visão parcial do local de interesse geomorfológico da Cachoeira do Deus Dará a, no município de São João da Serra, Piauí (PI, Brasil), período de estiagem



Fonte: Silva, 2019.

Cachoeira do Poço de Pedra

Situado nas coordenadas 05°07'41.5'' de latitude sul e 041°54'03.1'' de longitude oeste, localiza-se no povoado Barro Vermelho, área privada. Tem altitude de 212 metros, e está assentado sobre rochas da Formação Poti. Local do tipo isolado, o geomorfossítio Cachoeira do Poço de Pedra apresenta boa visibilidade e tem difícil acesso no tocante a estrada, uma vez que a mesma encontra-se em péssimas condições (Figura 32) (Silva, 2020, p. 161).

Figura 32 - Visão parcial do local de interesse geomorfológico da Cachoeira do Poço de Pedra, no município Sigefredo Pacheco – PI (PI, Brasil), período de estiagem / período chuvoso.



Fonte: Silva, 2019.

Cachoeira do Poço Feio

Pertence a área privada, localiza-se no povoado Ferreiro, situado nas coordenadas - 6.606215° de latitude sul e -42.156877° de longitude oeste, a 127 metros de altitude (Figura 33).

Figura 33 - Visão parcial do local de interesse geomorfológico da Cachoeira do Poço Feio, no município de Várzea Grande, Piauí (PI, Brasil), período chuvoso.



Site: <https://180graus.com/varzea-grande/poco-feio-o-ponto-turistico-de-varzea-grande/>

Fonte: Sebastião Santos, 2016.

Neste contexto, acredita - se que alguns municípios do Estado do Piauí, não apresenta quedas d'água, devido a formação geológica existente no local, além de outros fatores que influenciam diretamente na formação das cachoeiras, como por exemplo: as rochas, as falhas geológicas e a erosão fluvial. Diante disso, todos estes elementos são de suma relevância para o desenvolvimento e para a formação do leito dos rios ou para a criação das quedas d'água.

Diante dos resultados obtidos, todas as quedas d'água mencionadas pelo guia Cachoeiras do Piauí foram selecionadas. Essas formações podem ser reconhecidas, valorizadas e divulgadas como parte do geopatrimônio do Estado do Piauí. É importante destacar que as quedas d'água representam uma grande oportunidade e viabilidade para fortalecer a prática do geoturismo, servindo como fonte de renda e promovendo o desenvolvimento local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou discorrer sobre alguns conceitos básicos como geodiversidade, geoconservação, geoturismo de modo a ajudar a disseminar as belezas cênicas natural no Estado, como a possibilidade de implantar, valorizar e divulgar a prática do geoturismo do Estado.

Assim, foi possível conhecer diferentes locais de interesse geológico e geomorfológico do Estado do Piauí, Brasil. Esses locais apresentam potencialidades diferenciadas, valores excepcionais e características únicas, sendo fundamentais para o desenvolvimento do geoturismo no Piauí. Isso pode contribuir significativamente para as rotas turísticas do estado, promovendo o desenvolvimento local e gerando renda para as comunidades que ali vivem. Ainda foi possível identificar cerca de 23 quedas d'águas de Locais de Interesse Geológico e Geomorfológico em outros meios de comunicação que divulgam as quedas d'água. Diante disso, nota-se a relevância que estes locais de afloramentos rochosos, formações geológicas únicas e paisagens com relevo diversificado desfrutam, da mesma forma apresentam reflexões sobre a importância de cuidar, preservar, valorizar e divulgar os elementos de natureza abiótica.

Dessa forma, foi possível perceber que o Estado do Piauí, possui muitas quedas d'água que são relevantes para o desenvolvimento de atividades geoturísticas, pois apresenta tanta beleza cênica atípica quantos valores significativos para a construção de conhecimentos sobre os processos geológicos e geomorfológico nos locais. Observa-se também que as cachoeiras precisam de mais investimentos por Parte do Poder Públicas para o melhor desenvolvimento local e como também fonte de rendas para as comunidades que vivem desse ramo.

Os resultados aqui levantados apontam para mais uma potencialidade das quedas, propiciar experiências inovadoras de turismo baseadas na saúde. Nesse sentido, visitar uma queda pode se transformar numa experiência com múltiplos valores/usos; estético / contemplativo / recreativo / turístico, educativo / científico / cultural / geoturístico, e, ainda, em terapêutico/turismo de saúde.

Diante das quedas d'água analisadas, estes locais possuem um potencial de grande importância para o desenvolvimento geoturístico do local e fonte de rendas para às comunidades locais, além de valores significativos, com intrínseco, didático, cultural, turístico, funcional, estético, econômico e científico, atribuído a todos os geossítios apresentados.

Espera-se que esta pesquisa, ajude a compreender a importância das quedas d'água como prática geoturísticas e como fonte geração de rendas para as comunidades locais, além das diferentes definições acerca da geodiversidade, geoconservação e geoturismo, de preferência estimular com a realização de pesquisa que circundem a temática em estudo, com a intenção de somar novos conhecimentos sobre as categorias e conceitos apresentados.

O Estado do Piauí, possui uma geodiversidade rara de uma beleza cênica excepcional e com um grande acontecimento histórica relevante, especialmente quando trata-se das cachoeiras, que devem ser amplamente valorizadas e divulgados. Deste modo, se faz necessário focar em mais investimentos por parte do Poder Público, a fim de tornar esses espaços fontes de lazer seguro e de educação ambiental, de contato com a natureza, e geradora de renda para as comunidades locais com vistas ao desenvolvimento do geoturístico.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. F. M.; HASUI, Y.; BRITO NEVES, B. B.; FUCK, R. A. **Províncias estruturais brasileiras**. In: SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO NORDESTE, 8., 1977, Campina Grande. Atas... Campina Grande: SBG, 1977. p. 363-391.

BENTO, Lilian Carla Moreira; ARAUJO, Marina Silva; RODRIGUES, Gelze Serrat de Souza Campos; SILVA, Vicente de Paulo da; RODRIGUES, Sílvio Carlos. **Potencial Geoturístico das Quedas D'água de Indianópolis-MG para o Público Escolar: Unindo Ciência e Contemplação**. Anuário do Instituto de Geociências, UFRJ – v. 35 -1, p.152-164, 2012.

BENTO, L. C. M. **Parque Estadual do Ibitipoca/MG: potencial geoturístico e proposta de leitura do seu geopatrimônio por meio da interpretação ambiental**. 2014. 185 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2014.

BUCKLEY, R. **Environmental Inputs and Outputs in Ecotourism: Geotourism with a Positive Triple Bottom Line?** Research note - Journal of Ecotourism, v. 2, nº 1, 2003.

BRASIL. **Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais. Geodiversidade do Brasil**. Brasília: Serviço Geológico do Brasil, 2008. 266p.

BRILHA, J. **Patrimônio Geológico e Geoconservação: a conservação da natureza na sua vertente geológica**. Braga: Palimage Editores, 2005.

CARNEIRO, Antônio. **Cachoeira do Jatobá**, 2023. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CnwsYkVLBiP/?img_index=1. Acesso em: 16 de dez 2025.

CARVALHIDO, R. J., BRILHA, J. B., PEREIRA, D. I. **Designation of Natural Monuments by the Local Administration: the Example of Viana do Castelo Municipality and its Engagement with Geoconservation (NW Portugal)**. Geoheritage, 2016.

CARVALHO, Edmécio Abreu de; SOUSA, Francisco Wellington de Araujo. **Geodiversidade do Parque Nacional Serra da Capivara, Estado do Piauí, Brasil**. Revista da academia de ciências do Piauí, v. 5, n. 5, 2025.

COSTA, Marcelo. **Mergulhe no Piauí: Cachoeira do Pingo**. Brasileira, 2023. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CnS3j7PrfsP/> Acesso em: 15 de dez 2025.

CHRISTOFOLETTI, A. **Geomorfologia fluvial**. São Paulo: Edgard Blucher, 1980. CPRM. COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS.

Mapa Geodiversidade Brasil: Escala 1:2.500.000. 2006. Ministério das Minas e Energia. Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral. Serviço Geológico do Brasil. Brasília/DF- Brasil. 68 p. 2006.

CPRM. COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS. **Diagnóstico e Diretrizes Para o Setor Mineral do Estado do Piauí, Ministério das Minas e Energia.** Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral. Serviço Geológico do Brasil. Brasília/DF- Brasil, 2004.

DOWLING, R. K. **Geotourism's Global Growth.** *Geoheritage*, v. 3, p.1-13, 2011. DOI: <http://dx.doi.org/10.1007/s12371-010-0024-7>.

ELESBAONEWS2009. **Cachoeira "Loca" riacho da porta na localidade Tapera, zona rural de Elesbão Veloso.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=S3ygv0iUQKg>. Acesso em: 15 de dez 2025.

FERREIRA, B. M. **Geodiversidade no município de Paraúna, Goiás.** Dissertação (Mestrado)- Universidade Federal de Goiás. Instituto de Estudos Socioambientais (Iesa). Programa de Pós-Graduação em Geografia, Goiânia, 2016.

GUEDES, Wagner. **Poço Feio**, 2023. Disponível em: <https://pt.wikiloc.com/trilhas-mountain-bike/poco-feio-91899168>. Acesso em: 21 de Nov. 2025.

GRAY, M. **Geodiversity: Valuing and Conserving Abiotic Nature.** New York: John Wiley and Sons, 2004.

GRAY, J. M. **Geodiversity: developing the paradigm.** *Proceedings of the Geologists' Association*, 119, 2008, p. 287-298.

Gray, M. (2013). **Geodiversity: valuing and conserving abiotic nature** (2a ed.). Chichester: John Wiley & Sons, 495p.

IBGE. Censo Demográfico 2022. **Síntese de Indicadores.** Rio de Janeiro: IBGE 2022.

KOSŁOWSKI, S. Geodiversity. **The concept and scope of geodiversity.** *Przegląd Geologiczny*. v. 52, n. 8/2, p. 833-837, 2004.

KUBALIKOVÁ, L. **Geomorphosite assessment for geotourism purposes.** *Czech Journal of Tourism*, v. 2, n. 2, p. 80-104, 2013.

MOREIRA, J. C. **Geoturismo e interpretação ambiental.** Ponta Grossa: Editora UEPG, 2014.

MUGLLER, C. C. **Desafios para a educação em solos e a questão ambiental.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 31. 2007. Disponível em: Acesso em 16 jun. 2024.

NASCIMENTO, M. A. L. do RUCHKYS, U. A. e MANTESSO-NETO, V. **Geoturismo: um novo segmento do turismo no Brasil.** *Global Tourism*, v. 3, nº 2, 2007.

NASCIMENTO, M. A.; RUCHKYS, U. A. de; MANTESSO NETO, V. **Geodiversidade, geoconservação e geoturismo – trinômio importante para a proteção do patrimônio geológico**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Geologia, 2008.

NETO, JOSÉ. **Cachoeira do Baixão em Elesbão Veloso, ponto de lazer para grupos de jovens, no passado**, 2023. Disponível em: <https://www.elesbaonews.com/2023/04/cachoeira-do-baixao-em-elesbao-veloso.html>. Acesso em: 15 de dez 2025.

NO PIAUÍ É ASSIM. **Cachoeira do Cocalinho em Inhuma-PI**, 2016. Disponível em: <https://www.facebook.com/nopiaueassim/photos/cachoeira-do-cocalinho-em-inhuma-pi/1237379756304564/>. Acesso em: 15 de dez 2025.

OLIVEIRA, C. K. R.; SALGADO, A. A. R.; LOPES, F. W. A. **Proposta de Classificação de Relevância de Quedas D'água como Subsídio à Conservação do Patrimônio Natural**. Revista Brasileira de Geomorfologia, v. 18, p. 465-481, 2017.

PAGANOTTO, Victória Dejan. **Elementos para a Geoconservação de quedas d'água: estudo na bacia de captação da Cachoeira do Arco-Íris (Pelotas –RS)**. 94 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Geografia) – Departamento de Geografia, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.

PEREIRA, R.G.F. de A. **Geoconservação e desenvolvimento sustentável na Chapada Diamantina (Bahia-Brasil)**. 2010. Tese (Doutorado em Ciências) -Geologia. Universidade do Minho. Portugal, 2010.

PEREIRA Ricardo Galeno Fraga de Araujo; RIOS, Débora Correia; GARCIA, Priscila Moreira Peres. **Geodiversidade e Patrimônio Geológico: ferramentas para a divulgação e ensino das Geociências**. Terrae Didática, Campinas- SP, n. 12, v. 3, 2016, p. 196-208.

RODRIGUES, Silvio Carlos; BENTO, Lilian Carla Moreira. **Cartografia da geodiversidade: Teorias e Métodos**. In: GUERRA, Antonio José Teixeira; JORGE, Maria do Carmo Oliveira (Org.). Geoturismo, geodiversidade, geoconservação: abordagens geográficas e geológicas. São Paulo: Oficina de Textos, 2018. p. 137-156.

RODRIGUES, Joana. **Geoturismo: uma abordagem emergente**. In: CARVALHO, C. N. de; RODRIGUES, J; JACINTO, A. In: JORNADAS SOBRE A FUNDAÇÃO SOCIAL MUSEU, XVIII. Portugal. Geoturismo e desenvolvimento local. Portugal: 2008, p. 38 61.

ROJAS LÓPEZ, J. **Los desafíos del estudio de la geodiversidad**. Revista Geográfica Venezolana, v. 46, n. 1, p. 143-152, 2005.

RUCHKYS, Úrsula de Azevedo. **Patrimônio geológico e geoconservação no Quadrilátero ferrífero, Minas Gerais: potencial para a criação de um geoparque da UNESCO**. 2007.211 f. Tese (Doutorado em Geologia) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

SANTOS, Sebastião. **Poço Feio o Ponto Turístico de Várzea Grande**, 2016. Disponível em: <https://180graus.com/varzea-grande/poco-feio-o-ponto-turistico-de-varzea-grande/>. Acesso em: 16 de dez 2025.

SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO (SETUR, PIAUÍ). **Guia Cachoeiras do Piauí**. em: https://issuu.com/jornalismocom/docs/guia_das_cachoeiras. Acesso: 10 de Mar. 2025. SECTURISMOSCM. Cachoeira do Poço Redondo, 2023. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CnwsYkVLBiP/?img_index=1. Acesso em: 16 de dez 2025.

SERRANO, E.; RUIZ FLANO, P. **Geodiversidad: concepto, evaluación y aplicación territorial**. El caso de Tiernes Caracena (Soria). Boletín de la A. G. E. N., n. 45, p. 79-98, 2007.

SHARPLES, C. **Concepts and Principles of Geoconservation**. Hobart: Tasmanian Parks & Wildlife Service, 2002.

SILVA, H. V. M.; AQUINO, C. M. S.; AQUINO, R. P. **Potencial geoturístico das quedas d'água do município de Novo Santo Antônio - Piauí**. In: FALCÃO SOBRINHO, José; NASCIMENTO, Flávio Rodrigues; CLAUDINOSALES, Vanda de. (Org.). Geodiversidade: abordagens teóricas e práticas. 1ed.Sobral/Ceará: Sertão Cult, 2020, v. 6, p. 125-145.

Silva, H. V. M. da, & Silva, L. P. da. (2024). **Conservação da geodiversidade e valoração didática da cachoeira de Santo Antônio, município de São Félix do Piauí (PI,Brasil)**. ENTRE-LUGAR, 16(31), 99–116. <https://doi.org/10.30612/rel.v16i31.18244>.

SILVA, H. V. M. da. **Geodiversidade e geopatrimônio dos municípios de Juazeiro do Piauí, Novo Santo Antônio, São João da Serra e Sigefredo Pacheco, Piauí**. 2020. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Centro de Ciências Humanas e Letras. Universidade Federal do Piauí. Piauí, Teresina, 2020.

SILVA, H. V. M.; AQUINO, C. M. S.; AQUINO, R. P. **Potencialidades geológicas e geomorfológicas para o geoturismo das quedas d'água do município de São João da Serra, Piauí, Brasil**. Terr@Plural, Ponta Grossa, v.15, p. 1-24, e2117135, 2021b.

SILVA, H. V. M.; AQUINO, C. M. S.; AQUINO, R. P de. **Geodiversidade e o valor turístico das quedas d'água do município de Juazeiro do Piauí, PI, Brasil**. Revista Equador (UFPI), v. 10, n. 1, p. 97 – 117, 2021c.

SILVA, Helena Vanessa Maria da; AQUINO, Cláudia Maria Sabóia de. **Geodiversidade e geoturismo no município de castelo do piauí: potencialidades de quedas d'água do médio curso da bacia Hidrográfica do rio poti, piauí**. Revista da Academia de Ciências do Piauí, V. 3, Nº 3, p.55 – 71 , Janeiro/Junho, 2022.

SOUSA D.C. & NASCIMENTO M.A.L. **Atividade de geoturismo no litoral de Icapuí/CE (NE do Brasil) e a necessidade de promover a preservação do patrimônio geológico**. In: SBG/Núcleo NE, Simp. Geol. do Nordeste, 21, Anais..., Recife, Boletim 19, 2005, 398- 402.

WORTON, G.J. **A historical perspective on local communities and geological conservation.**
In: BUREK, C.V.; PROSSER, C.D. History of Geoconservation. London: Geological Society
of London. Special Publication 300.2008, p.137-146.